



Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Reunião do Conselho de Administração de

28.10.2019

Ordem do Dia:

Autógrafa
Assinatura

Relatório de Execução Orçamental

Período: 01 de janeiro a 31 de março de 2019

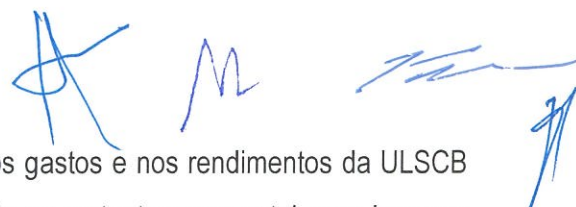


NOTA PRÉVIA

- O presente relatório de execução orçamental, referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2019, visa dar cumprimento ao previsto na alínea c) do art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro.
- O referencial contabilístico em vigor é o SNC-AP, aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro.
- A aplicação SICC apresenta neste período mapas de controlo da execução orçamental ainda com algumas incorreções, permitindo, no entanto, que sirvam de base ao reporte realizado mensalmente no SIGO/DGO, após alguns ajustamentos necessários.
- A análise ao controlo do orçamento económico tem por base o Contrato-Programa para o triénio 2017-2019 e o acordo modificativo ao Contrato-Programa para o ano de 2019.
- Apesar de ainda não estarem implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos gastos da sua área, bem como sobre a execução do Contrato Programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possibilitem melhorar o desempenho e alcançar os objetivos previstos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I – Execução Orçamental	5
II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2018	7
A – Gastos e Perdas	7
B – Rendimentos e Ganhos	9
III – Recursos Humanos	10
IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
Anexo I – Gastos e Perdas	14
Anexo II – Variação Gastos e Perdas	15
Anexo III – Rendimentos e Ganhos	16
Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos	16



INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos gastos e nos rendimentos da ULSCB durante o período de 01 de janeiro a 31 de março de 2019, tanto na vertente orçamental, com base no orçamento aprovado pelo Ministério das Finanças, como na vertente económica, tendo como referência o Contrato-Programa.

Analisaremos ainda as principais variações em comparação com o período homólogo de 2018 e nomeadamente a evolução dos gastos operacionais (n.º 7 do art.º 158.º do DL 84/2019, de 28 de junho), bem como a evolução da dívida e dos pagamentos em atraso.

O ano de 2018 ficou marcado pelo recebimento em janeiro de 2,084 M€ provenientes do aumento do capital estatutário (para pagamento de dívida) ocorrido em dezembro de 2017, bem como pelo reforço do adiantamento mensal do Contrato-Programa em cerca de 433 mil euros entre abril e setembro.

Apesar destas dotações suplementares, a dívida total aumentou no final do exercício cerca de 2,5 M€, embora o PMP tenha melhorado face a 2017, baixando de 81 dias para 70 dias em dezembro de 2018, mas com tendência para piorar nos próximos meses.

Para o corrente ano, de acordo com os montantes comunicados pela ACSS como limite mensal dos fundos disponíveis com origem no OE, existe um aumento de 144 mil euros face aos valores recebidos no último trimestre de 2018, mas uma quebra de 299 mil euros se comparado com o montante recebido entre abril e setembro. Portanto, globalmente, teremos uma menor dotação que rondará os 928 mil euros, em linha com o montante global do Contrato-Programa indicado nos termos de referência para a contratualização (64,9 M€), onde se verificou uma redução de 827 mil euros face ao previsto para o ano findo.

Analisando os resultados alcançados no período em análise, verifica-se que o resultado líquido ascendeu a 1,47 M€ negativos, piorando face ao período homólogo (1,069 M€ negativos), situando-se o EBITDA em 1,117 M€ negativos (era de 741,8 mil euros negativos em 2018). Em termos orçamentais a cobrança foi inferior ao período homólogo em 5,18% (-937 mil euros) e a despesa paga cresceu 1,27% (+204,6 mil euros), o que agrava as necessidades de disponibilidades de tesouraria para fazermos face aos encargos mais urgentes. Do ponto de vista da execução económica, existem alguns desvios positivos mais acentuados (consumos de matérias e fornecimentos e serviços externos), pelo que terão de ser reavaliados alguns gastos no intuito de contermos a atual tendência de crescimento.

Feitas estas considerações, passaremos a analisar a execução orçamental e económica ocorrida nas principais rubricas de forma mais detalhada.

I – Execução Orçamental

- Da execução trimestral não resultaram aumentos em termos de dotação, embora tenham ocorrido alguns ajustamentos inter-rubricas por forma a tentar dar resposta a algumas situações que se encontravam deficitárias. Contudo, e fruto da necessidade em dar cobertura aos encargos transitados por pagar do ano anterior, as dotações são insuficientes na grande maioria das rubricas, pelo que estas alterações apenas se justificarão, nos próximos meses, em função dos montantes que se vierem efetivamente a pagar em cada rubrica.
- Ao nível da receita, a taxa de execução trimestral (96,54%) ficou abaixo da estimada para o período, nomeadamente pela execução mais reduzida ou inexistente nas FF 432, 361, 362 e 413 relacionadas com os projetos de investimento cofinanciados em curso (remodelação do HAL; POSEUR; SAMA).

Controlo da Execução Orçamental - Ano 2018

Período: janeiro a março 2019

u.m.: euro

Código	Designação	F.F.	DOTAÇÃO INICIAL ANUAL (1)	DOTAÇÃO CORRIGIDA ANUAL (2)	Variação DOTAÇÃO (2)/(1) em %	Variação DOTAÇÃO (2)/(1) em valores	DOTAÇÃO TRIMESTRAL (3)	EXECUÇÃO TRIMESTRAL (4)	COBRADO/ PAGO do exercício (5)	COBRADO/ PAGO de anos anteriores (6)	TAXA EXECUÇÃO DO PERÍODO em % (4/3)
RECEITAS			0								
	Receitas Correntes		69.846.953	69.846.953	0,00%	0	17.461.738	17.094.338	16.988.753	177.934	97,90%
04	Taxas, multas e outras penalidades	513	1.725.337	1.725.337	0,00%	0	431.334	517.332	420.569	98.070	119,94%
05	Rendimentos da propriedade	511	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	
06	Transferências correntes	413	1.771.555	1.771.555	0,00%	0	442.889	310.261	310.261	0	70,05%
06	Transferências correntes	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	6.800	6.800	0	26,63%
07	Vendas de bens e serviços correntes	361	312.627	312.627	0,00%	0	78.157	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	362	50.842	50.842	0,00%	0	12.711	0	0	0	0,00%
07	Vendas de bens e serviços correntes	511	64.918.638	64.918.638	0,00%	0	16.229.660	16.228.521	16.228.521	0	99,99%
07	Vendas de bens e serviços correntes	513	783.628	783.628	0,00%	0	195.907	17.909	9.087	78.019	9,14%
08	Outras receitas correntes	513	182.176	182.176	0,00%	0	45.544	13.515	13.515	1.845	29,67%
	Receitas de Capital		984.471	984.471	0,00%	0	246.118	0	0	0	0,00%
12	Passivos Financeiros	432	984.471	984.471	0,00%	0	246.118	0	0	0	0,00%
	Total Receitas		70.831.424	70.831.424	0,00%	0	17.707.856	17.094.338	16.988.753	177.934	96,54%
DESPESAS											
	Despesas Correntes		66.786.929	66.515.728	-0,41%	-271.201	15.649.954	23.010.374	9.951.374	5.901.367	147,03%
01	Despesas com pessoal	511	44.093.658	44.220.608	0,29%	126.950	10.076.174	10.550.394	9.146.526	217.042	104,71%
02	Aquisições de bens e serviços	511	20.824.980	20.176.829	-3,11%	-648.151	5.044.207	11.397.720	246.769	5.429.283	225,96%
02	Aquisições de bens e serviços	513	1.617.488	1.867.488	15,46%	250.000	466.872	960.879	467.181	247.492	205,81%
02	Aquisições de bens e serviços	540	102.150	102.150	0,00%	0	25.538	6.800	0	6.800	26,63%
03	Juros e outros encargos	513	6.824	6.824	0,00%	0	1.706	2.607	2.581	0	152,81%
04	Transferências Correntes	513	40.382	40.382	0,00%	0	10.096	11.468	11.468	0	113,60%
06	Outras despesas correntes	513	101.447	101.447	0,00%	0	25.362	80.506	76.849	750	317,43%
	Despesas de Capital		4.044.495	4.315.696	6,71%	271.201	1.078.924	1.106.443	17.201	496.332	102,55%
07	Aquisição de bens de capital	361	312.627	312.627	0,00%	0	78.157	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	362	50.842	50.842	0,00%	0	12.711	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	413	1.771.555	1.771.555	0,00%	0	442.889	35.247	0	0	7,96%
07	Aquisição de bens de capital	432	984.471	984.471	0,00%	0	246.118	0	0	0	0,00%
07	Aquisição de bens de capital	513	925.000	1.188.201	28,45%	263.201	297.050	1.069.370	17.201	494.506	360,00%
09	Ativos Financeiros	513	0	8.000		8.000	2.000	1.826		1.826	91,30%
	Total Despesas		70.831.424	70.831.424	0,00%	0	16.728.878	24.116.817	9.968.575	6.397.699	144,16%



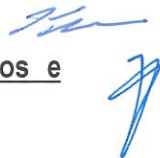

- No que respeita à execução da despesa, onde na dotação trimestral não considerámos as verbas correspondentes aos subsídios de férias e de Natal, a existência de encargos relacionados com o ano anterior origina a elevada taxa de execução (144,16%), representando estes encargos 26,5% da execução ocorrida. Pelo que as RCE mais penalizadas são as que apresentam pagamentos de anos anteriores: aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital.
- De referir ainda à inexistência de execução (ou reduzida) ao nível das RCE com FF 361, 362, 413 e 432, pelos motivos já apresentados relativos à receita.

Em termos homólogos, quadro infra, a execução (do próprio ano) na receita diminuiu (-5,85% / -1,063 M€), embora tenhamos de ressaltar o facto de em 2018 termos recebido 2,084 M€ de aumento de capital estatutário, pelo que, não o considerando, a execução até estaria acima da registada no 1º trimestre do ano anterior. Quanto à cobrança (próprio ano e anos anteriores), a diminuição existente (-5,18% / -937 mil euros) também decorre do exposto relativo ao capital estatutário, existindo acréscimos nas RCE 04 (taxas moderadoras), 07 (contrato-programa) e na 06 (projeto cofinanciado).

Quanto à despesa, verificou-se um incremento na execução de 18,21% (+3,7 M€) que incide essencialmente nas RCE 01 – Despesas com o pessoal (+763 mil euros), 02 – Aquisição de bens e serviços (+2,35 M€) e 07 – Aquisição de bens de capital (+527 mil euros). Em relação à despesa paga houve um crescimento global de 1,27% (+204,6 mil euros), com a RCE 01 a aumentar 153 mil euros, a RCE 02 diminuiu 186 mil euros (embora se tenham pago mais 8391 horas a prestadores médicos face ao ano anterior¹, correspondendo a um encargo de +253 mil euros, apesar destas horas não respeitarem apenas ao trimestre em causa, sendo muitas delas do ano anterior), e a RCE 07 registou um acréscimo de 164 mil euros.

Período: janeiro a março				u.m.: euro
Descrição	2018	2019	variação	%
Receitas			0	
- Execução	18.157.312	17.094.338	-1.062.974	-5,85%
- Cobrança	18.103.712	17.166.687	-937.025	-5,18%
Despesas				
- Execução	20.402.072	24.116.817	3.714.745	18,21%
- Paga	16.161.709	16.366.274	204.565	1,27%

¹ A variação do número de horas e do respetivo encargo diferem dos remetidos à ACSS e DGO, por terem sido objeto de correção posterior



II – Execução Económica face ao Contrato-Programa e Análise à Evolução dos Gastos e Rendimentos Operacionais face ao período homólogo de 2018

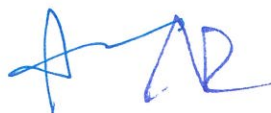
A – Gastos e Perdas

- Globalmente, a execução superou a dotação mensualizada do período (25%) em 3,5%, correspondendo a encargos superiores em 643 mil euros, conforme poderá ser observado no anexo I ao presente relatório.
- As variações positivas mais significativas incidiram nos fornecimentos e serviços externos onde as rubricas de serviços especializados (+26,67%) e MCD (+18,15%) apresentam os desvios mais expressivos. Também os CMVMC denotam uma variação significativa (+7,8%), nomeadamente nos medicamentos (+9,62% / +129 mil euros), bem como o material de consumo clínico (+12,31% / +100 mil euros).
- Em termos homólogos (anexo II), os CMVMC registam uma variação negativa de 5,87% (-167,6 mil euros) que decorre da redução registada no consumo de medicamentos (-9,08% / -146,6 mil euros) e de reagentes/outros produtos farmacêuticos (-15,36% / -40,6 mil euros). O material de consumo clínico (+2,21% / +19,7 mil euros) regista o maior aumento em valores absolutos, com impacto nas rubricas de tratamento (+5,85% / +18,6 mil euros), osteossíntese (+45,77% / +17,5 mil euros), artigos cirúrgicos (+14,37% / +12,3 mil euros) e eletromedicina (+103,18% / +11,2 mil euros), reduzindo nas próteses 13,49% (-27,5 mil euros). Nos restantes armazéns, de assinalar o aumento do material de consumo hoteleiro (+23,96% / +5,4 mil euros) e a redução no consumo administrativo (-22,09% / -7,1 mil euros).
- No que respeita aos FSE, regista-se um acréscimo global de 6,19% (+270,9 mil euros), com os subcontratos a apresentarem uma diminuição de 1,33% (-27,3 mil euros). Quanto aos restantes fornecimentos e serviços, os incrementos incidem maioritariamente nos serviços especializados (+20,02% / +250,6 mil euros), onde os serviços técnicos de recursos humanos crescem 28,22% (+100,8 mil euros), os honorários aumentam 57,73% (+63,4 mil euros) e a conservação e reparação sobe 56,49% (+109,8 mil euros), bem como no transporte de doentes onde se regista um crescimento de 16,29% (+74,7 euros), com os gastos com bombeiros a aumentarem 19,33% (+56 mil euros) e com o serviço de táxis a crescer 28,89% (+29 mil euros).
- Ao nível dos encargos com o pessoal o montante processado supera o registado no ano anterior em 6,68% (+693,7 mil euros) e incide essencialmente na remuneração base (+5,17% / +283,9 mil euros), nos abonos variáveis e eventuais (+15,35% / +238,4 mil euros) onde os gastos com o trabalho extraordinário crescem 12,15% (+119,3 mil euros, correspondendo a mais 3579 horas, sendo que 1344 dessas horas respeitam a pessoal de enfermagem e, dessas, 944 horas foram realizadas em

2018 e apenas processadas em 2019) e as noites e suplementos sobem 69,72% (+155 mil euros), e nos encargos sobre remunerações (+5,85% / +112 mil euros). Estes aumentos resultam, entre outras situações, das atualizações salariais ocorridas ao nível da remuneração base, do descongelamento de carreiras, da atualização da tabela remuneratória dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e do impacto da passagem para as 35 horas semanais. Para além deste crescimento nos gastos com pessoal, devido à falta de autorização para a contratação de pessoal médico prevista em sede de orçamento, tem sido necessário recorrer à contratação de prestadores de serviços nos últimos meses para darmos cobertura às necessidades dos serviços de urgência, da consulta externa e de outras áreas carenciadas de profissionais, tal como ficou evidenciado nos aumentos registados nos serviços especializados. Para melhorar a monitorização destes encargos alargámos o registo biométrico a todos os funcionários e prestadores de serviços, para desta forma conseguirmos um maior controlo da assiduidade e do trabalho suplementar realizado.

- No que respeita aos restantes encargos, de realçar os gastos de depreciação e de amortização que regidem 2,07% (-6,8 mil euros), estando ainda por concluir o processo de inventariação que nos tem obrigado a especializar mensalmente uma previsão de amortizações relativamente aos bens adquiridos após janeiro de 2016, num total acumulado entre janeiro e março do corrente ano de 135,6 mil euros. Em “gastos por juros e outros encargos”, o incremento decorre do montante pago aos SPMS no âmbito do SITAM (37 mil euros).
- Analisando a evolução dos gastos operacionais, conforme estipulado no n.º 7 do art.º 158.º do DLEO, verificam-se as seguintes variações no período em análise:

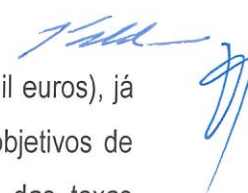
Evolução dos Gastos Operacionais	1T 2019 Exec.	1T 2018 Exec.	2019/2018	
			Δ Absol.	Var. %
Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos I), II) e III)	10.906.370 €	10.234.049 €	672.321 €	6,57%
(I) Indemnizações pagas por rescisão	0 €	0 €	0 €	
(II) Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2018	178.413 €	157.017 €	21.396 €	13,63%
(III) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 29 de dezembro	0 €	0 €	0 €	
Gastos com Deslocações (FSE)	21.640 €	20.549 €	1.091 €	5,31%
Gastos com Ajudas de custo e Alojamento (G c/ Pessoal)	16.429 €	14.163 €	2.266 €	16,00%
Gastos associados à frota automóvel	76.635 €	60.512 €	16.123 €	26,64%
Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	36.497 €	22.177 €	14.320 €	64,57%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1290	1266	24	1,90%
N.º Órgãos Sociais (OS)	8	8	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	2	2	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1280	1256	24	1,91%
N.º Trabalhadores/N.º CD	640	628	12	1,91%
N.º de viaturas	50	49	1	2,04%



- Aumento dos gastos com pessoal, pelos motivos já anteriormente descritos e pela existência de um maior número de colaboradores (+24);
- As ajudas de custo crescem devido ao acréscimo de deslocações para reuniões oficiais, formações, acompanhamento de doentes, prestações de serviços e concursos em outras instituições, entre outras, para além do facto de existirem colaboradores a exercer funções fora do seu local de colocação o que implica, diariamente, o abono do respetivo subsídio de transporte (0,36€/Km);
- O acréscimo nos gastos associados à frota automóvel decorre da viatura da VMER (+2,8 mil euros em reparações/manutenção), da prestação de serviços com o SUCH (no 1º trimestre do ano anterior não houve encargos pelo facto do contrato ter iniciado em junho, estando atualmente ao serviço da ULSCB 4 viaturas relativamente às quais suportamos os encargos com a renda, o combustível e as portagens), para além do aumento ao nível das reparações que se justifica pela elevada quilometragem de diversos veículos e que se reporta, em parte, a serviços prestados no final do ano anterior e apenas faturados em 2019.
- Por fim, em relação aos gastos com estudos e pareceres, o acréscimo registado prende-se com serviços de fiscalização das obras do Centro de Saúde da Sertã e da Remodelação e Ampliação do HAL em curso para a construção de um novo edifício para a área de ambulatório, bem como a um projeto para remodelação do Bloco Operatório Central (20,9 mil euros).

B – Rendimentos e Ganhos

- Em termos totais (anexo III), a execução ficou abaixo da dotação mensualizada do período em 2,35% (-415,8 mil euros), principalmente devido à fraca execução (ou nula) ocorrida nas rubricas do valor capitacional (-2,09% / -343,4 mil euros), prestações de saúde de financiamento vertical (execução nula), e outros rendimentos e ganhos (-92.64% / -327 mil euros).
- Nas restantes rubricas, de realçar o bom desempenho ao nível das taxas moderadoras que apresentam um incremento de 12,07% (+67,2 mil euros), devido ao processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM.
- Em termos homólogos (anexo IV) essa melhoria nas taxas moderadoras também é notória (+20,13% / +104,5 mil euros), muito por influência do processo de recuperação de taxas em dívida através do SITAM mencionado e iniciado no final do ano de 2018 e com impacto neste início de ano. Entretanto foi suspenso o referido processo de recuperação, em virtude das dificuldades ocorridas na integração de pagamentos no SONHO, estando a situação ainda a ser tratada pela SPMS.



- De resto, globalmente, os rendimentos evidenciam um incremento de 1,95% (+330,6 mil euros), já incluindo a especialização do Contrato-Programa e a previsão de cumprimento dos objetivos de qualidade e eficiência, no montante total de 1,53 M€, bem como a especialização das taxas moderadoras não cobradas entre janeiro e março no montante de 125,6 mil euros.
- Em comparação com o período homólogo, o valor capitacional apresenta uma diminuição de 1,26% (-205,4 mil euros), não acompanhando o impacto resultante dos acréscimos nos gastos com o pessoal e prestadores de serviços de recursos humanos. Quanto a internos, também no âmbito do Contrato-Programa, o aumento resulta da previsão inserida referente ao período em análise (194,9 mil euros), constando no ano anterior apenas a partir do mês de abril.
- De salientar, ainda, o facto de a faturação a outras entidades responsáveis representar apenas 1,98% do total da faturação relativa a prestações de serviços, contribuindo em grande escala a faturação relativa a hemodiálise (248,4 mil euros), bem como os internamentos (50,4 mil euros).
- Por fim, em outros rendimentos e ganhos, a quebra registada ao nível dos descontos de pronto pagamento obtidos (-87,98% / -51,4 mil euros) devido à necessidade de pagamento de faturação mais atrasada, à redução ou eliminação de alguns descontos em vigor no ano anterior por parte de fornecedores, e à menor liquidez existente, justifica a evolução negativa existente.

III – Recursos Humanos

A evolução de recursos humanos na ULSCB durante o período em análise não sofreu grandes oscilações, não se verificando assim alterações substanciais relativamente ao período homólogo, o que ressalta do quadro acima/abaixo. As pequenas variações que se verificaram foram mais efetivas no grupo de pessoal médico, todavia com valores que, comparados com outros períodos, não são alarmantes. Todavia são valores que, em termos absolutos, ficam aquém das necessidades sinalizadas para a melhoria da prestação de cuidados à população. Atente-se que em termos de estimativa se propôs um aumento de 48 efetivos para o ano de 2019, maioritariamente com incidência nos grupos de pessoal médico, enfermagem e da carreira de assistente operacional, claramente indiciador da preocupação que merece a componente assistencial, e nas áreas de diagnóstico e terapêutica. Por outro lado, em sede de absentismo, face a um valor de 6,57% no período homólogo de 2018, no período em análise há um aumento, fixando-se nos 9,57%. Em larga medida contribui para estes valores o absentismo ligado à parentalidade, no qual se incluem casos de gravidez de risco, com 26 pedidos neste 1º trimestre, os quais ainda não foram alvo de substituição, apesar de estar acionado o respetivo procedimento, realidade da qual resulta a necessidade de recurso a trabalho extraordinário. Ainda em relação ao recrutamento de referir que estão pendentes no

período as contratações de 4 Enfermeiros e de 3 Assistentes Técnicos, dos quais 1 em cedência de interesse público, e 3 Assistentes Operacionais, bem como 2 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, 1 para a área de Análises Clínicas e 1 para a área de Farmácia.

Serviço de Recursos Humanos	MAPA DE PESSOAL GERAL ABSOLUTO DA ULSCB											03.10.2019
TOTAL GERAL ULSCB - ANO 2018												
Carreira/Categoria	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Conselho Administração	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Administrador Hospitalar	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Médica	218	216	216	216	214	211	214	210	211	211	212	211
Téc. Superior Saúde	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Téc. Superior	31	30	30	30	30	31	32	32	32	32	32	32
Enfermagem	470	468	467	466	467	468	468	468	467	466	465	469
Téc. Diag. Terapêutica	73	74	74	74	74	74	75	75	75	75	75	76
Informática	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Educadora Infantil	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	172	172	172	172	172	172	172	171	171	171	171	171
Assistente Operacional	275	273	272	271	270	271	271	270	272	272	272	272
TOTAL - Efetividade funções	1274	1268	1266	1264	1262	1262	1267	1261	1263	1262	1262	1266
Pessoal fora da ULSCB	23	23	22	21	21	20	19	17	17	18	18	18
TOTAL GERAL ULSCB - ANO 2019												
Carreira/Categoria	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Conselho Administração	5	5	5									
Administrador Hospitalar	2	2	2									
Médica	235	235	234									
Téc. Superior Saúde	16	16	16									
Téc. Superior	32	32	32									
Enfermagem	471	471	471									
Téc. Diag. Terapêutica	76	76	76									
Informática	11	11	11									
Educadora Infantil	1	1	1									
Assistente Técnico	171	171	171									
Assistente Operacional	272	273	271									
TOTAL - Efetividade funções	1292	1293	1290									
Pessoal fora da ULSCB	17	17	17									

MAPA COMPARATIVO 2018-2019 -- TOTAL GERAL ULSCB													
Carreira/Categoria	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	
Conselho Administração	0	0	0										
Administrador Hospitalar	0	0	0										
Médica	17	19	18										
Téc. Superior Saúde	0	0	0										
Téc. Superior	1	2	2										
Enfermagem	1	3	4										
Téc. Diag. Terapêutica	3	2	2										
Informática	0	0	0										
Educadora Infantil	0	0	0										
Assistente Técnico	-1	-1	-1										
Assistente Operacional	-3	0	-1										
Diferença 2019-2018	18	25	24										
Pessoal fora da ULSCB	-6	-6	-5										

IV – Evolução da Dívida e dos Pagamentos em Atraso

- A dívida total existente no final deste período apresenta um acréscimo de 4,46 M€ (+37,4%) face a idêntico período de 2018 (quadro infra), sendo esta evolução reveladora das dificuldades de tesouraria que têm afetado os últimos meses de gestão desta ULS.
- O crescente aumento da dívida vencida poderá levar ao aparecimento de pagamentos em atraso ainda antes do final do exercício, a manter-se a atual tendência e caso não seja ajustado o




financiamento à nova realidade decorrente essencialmente dos gastos com pessoal e prestadores médicos.

- No que concerne aos pagamentos em atraso, o montante em dívida à data apenas se reporta a entidades do Estado, e essencialmente ao SNS, mantendo-se ainda pendente de resolução a questão da dívida existente para com a ARS Centro no montante de 5,63 M€, recebida e processada em finais de 2012 e início de 2013 e que se reporta a reembolsos relacionados com encargos com MCDT (4,62 M€) e vencimentos (1,011 M€) assumidos por esta entidade na fase de transição/criação da ULSCB, entre janeiro de 2010 e fevereiro de 2011. Parte desta dívida já deveria ter sido anulada pela ARS do Centro, nos termos do despacho do SES de 25/06/2015.
- Embora se registre uma diminuição em termos de PMP, a realidade dos próximos meses será no sentido de continuar a aumentar, face à evolução evidenciada pela dívida.
- O PMR (prazo médio de recebimento) também apresenta uma tendência de aumento, mas o período anterior beneficiou da regularização em 2017 dos Contratos-Programa dos anos de 2010 a 2016, conforme instruções recebidas da ACSS, que teve impacto na diminuição da dívida das instituições do Ministério da Saúde.

Período: janeiro a março

u.m.: euro

	2018	2019	variação	
			absoluta	%
Dívida Total	11.933.142	16.396.075	4.462.933	37,40%
Dívida vincenda	3.253.180	5.595.110	2.341.930	71,99%
Dívida vencida	8.679.962	10.800.965	2.121.003	24,44%
Pagamentos em atraso	7.073.531	7.066.850	-6.681	-0,09%
PMP ponderado (dias)	79	74	-5	-6,33%
PMR (dias)	75	85	10	13,61%

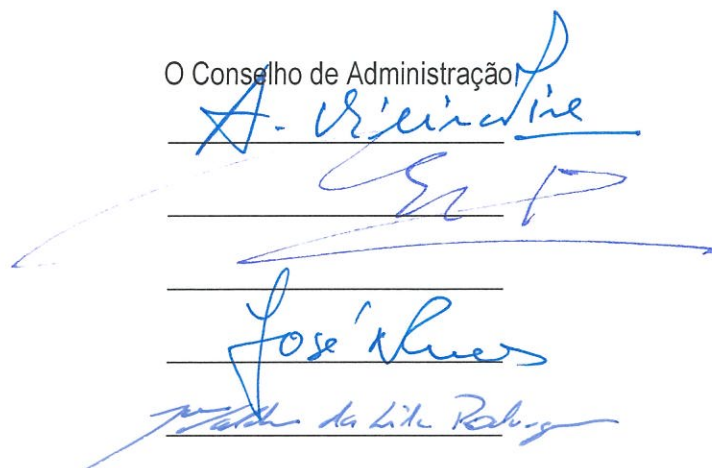
CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No período em análise temos visto agravar-se todos os indicadores fruto do aumento dos gastos (pessoal, fornecimentos e serviços externos) e da redução das condições de financiamento, tanto ao nível do Contrato-Programa (se analisarmos numa perspetiva anual), bem como da inexistência de dotação de capital estatutário como aconteceu em 2018.
- Ao manterem-se estes pressupostos, nos próximos meses a situação económico-financeira continuará a degradar-se, tanto ao nível da dívida, como do PMP ou do EBITDA, sendo necessário reavaliar a manutenção, nos atuais moldes, de determinados encargos e/ou contratos, tendo em vista

uma redução de gastos que nos permita atenuar esta evolução já que, do lado dos rendimentos, a dependência face ao adiantamento mensal do Contrato-Programa, e o peso das prestações de utentes do SNS atendidos na ULSCB (cerca de 98% do total), inviabiliza qualquer reforço na receita própria que permita suportar encargos adicionais ou colmatar a insuficiência ao nível do financiamento do Estado.

Castelo Branco, 28 de outubro de 2019

O Conselho de Administração



The image shows four handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are: 1. A. Vieira (top), 2. E. P. (second), 3. José Alves (third), and 4. João da Lita Ribeiro (bottom). The signatures are written in a cursive style.

Anexo I – Gastos e Perdas

u.m.: euro

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)

31.03.2019

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO TRIMESTRAL (2)	PROCESS. EM 31/03/2019 (3)	DESVO (3) - (2) EM VALORES	DESVO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (2) em %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:	0					
61241	Produtos farmacêuticos	6.373.544	1.593.386	1.692.206	98.820	6,20%	106,20%
612411	Medicamentos	5.358.544	1.339.636	1.468.509	128.873	9,62%	109,62%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	1.015.000	253.750	223.697	-30.053	-11,84%	88,16%
61242	Material de consumo clínico	3.250.000	812.500	912.487	99.987	12,31%	112,31%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	850	213	372	159	74,99%	174,99%
61243	Material consumo hoteleiro	89.000	22.250	28.179	5.929	26,65%	126,65%
61244	Material consumo administrativo	114.000	28.500	24.893	-3.607	-12,66%	87,34%
61245	Material manutenção/conservação	135.363	33.841	26.994	-6.846	-20,23%	79,77%
61249	Outro material de consumo	1.000	250	0	-250	-100,00%	0,00%
	Total da conta 61	9.963.757	2.490.939	2.685.131	194.442	7,80%	107,80%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
621	Subcontratos e concessões de serviços						
62111	Meios complementares diagnóstico	3.582.172	895.543	1.058.114	162.571	18,15%	118,15%
62112	Meios complementares terapêutica	3.231.300	807.825	866.732	58.907	7,29%	107,29%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	0		
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	8.412	2.103	2.669	566	26,91%	126,91%
62115	Internamentos	6.800	1.700	74.456	72.756	4279,77%	4379,77%
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	0		
62119	Outros subcontratos	156.889	39.222	19.715	-19.507	-49,74%	50,26%
622	Serviços especializados	4.744.664	1.186.166	1.502.533	316.367	26,67%	126,67%
623	Materiais de consumo	52.041	13.010	17.858	4.848	37,26%	137,26%
624	Energia e fluidos	1.155.930	288.983	318.931	29.949	10,36%	110,36%
625	Deslocações, estadas e transportes	2.024.763	506.191	555.900	49.709	9,82%	109,82%
626	Serviços diversos	1.146.087	286.522	226.957	-59.565	-20,79%	79,21%
	Total da conta 62	16.109.058	4.027.265	4.643.865	616.601	15,31%	115,31%
63	GASTOS COM O PESSOAL						
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	335.000	83.750	94.009	10.259	12,25%	112,25%
632	Remunerações do pessoal	35.125.633	8.781.408	8.879.128	97.720	1,11%	101,11%
6321	Remunerações certas e permanentes	28.477.869	7.119.467	7.087.513	-31.955	-0,45%	99,55%
63211	Remuneração base	23.154.210	5.788.553	5.776.844	-11.708	-0,20%	99,80%
63212	Subsídio de férias	1.970.444	492.611	484.645	-7.966	-1,62%	98,38%
63213	Subsídio de Natal	1.945.467	486.367	483.582	-2.785	-0,57%	99,43%
63215	Subsídio de refeição	1.353.695	338.424	341.722	3.299	0,97%	100,97%
6321xx	Outros	54.053	13.513	719	-12.794	-94,68%	5,32%
6322	Abonos variáveis e eventuais	6.647.764	1.661.941	1.791.616	129.675	7,80%	107,80%
632204	T trabalho extraordinário	4.304.487	1.076.122	1.100.846	24.724	2,30%	102,30%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	955.102	238.776	377.670	138.895	58,17%	158,17%
6322xxx	Outros	1.388.175	347.044	313.100	-33.944	-9,78%	90,22%
633	Benefícios pós-emprego	19.732	4.933	308	-4.625	-93,76%	6,24%
634	Indemnizações	0	0	474	474		
635	Encargos sobre remunerações	8.226.854	2.056.714	2.026.248	-30.466	-1,48%	98,52%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	115.000	28.750	42.935	14.185	49,34%	149,34%
637	Gastos de ação social	0	0	0	0		
638	Outros gastos com pessoal	55.467	13.867	15.878	2.012	14,51%	114,51%
639	Outros encargos sociais	94.496	23.624	25.804	2.180	9,23%	109,23%
	Total da conta 63	43.972.182	10.993.046	11.084.783	91.738	0,83%	100,83%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0		
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.803.618	450.905	320.775	-130.130	-28,86%	71,14%
65	Perdas por imparidade	300.000	75.000	0	-75.000	-100,00%	0,00%
67	Provisões do período	0	0	0	0		
68	Outros gastos e perdas	320.669	80.167	2.646	-77.521	-96,70%	3,30%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	69.631	17.408	40.406	22.998	132,11%	232,11%
	TOTAL GERAL	72.538.915	18.134.729	18.777.606	642.878	3,55%	103,55%


Anexo II – Variação Gastos e Perdas**Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Gastos)**

31.03.2019

Código	Designação	PROCESS. EM 31/03/2018 (1)	PROCESS. EM 31/03/2019 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
61	CUSTO MERC.VEND. E MAT.CONS.:				
61241	Produtos farmacêuticos	1.879.372	1.692.206	-187.166	-9,96%
612411	Medicamentos	1.615.090	1.468.509	-146.581	-9,08%
612412/19	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	264.282	223.697	-40.585	-15,36%
61242	Material de consumo clínico	892.745	912.487	19.742	2,21%
6126	Alimentação - géneros por confeccionar	288	372	84	28,99%
61243	Material consumo hoteleiro	22.733	28.179	5.446	23,96%
61244	Material consumo administrativo	31.951	24.893	-7.058	-22,09%
61245	Material manutenção/conservação	25.622	26.994	1.372	5,35%
	Total da conta 61	2.852.711	2.685.131	-167.580	-5,87%
62	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
621	Subcontratos e concessões de serviços	2.049.004	2.021.686	-27.318	-1,33%
62111	Meios complementares diagnóstico	1.049.090	1.058.114	9.024	0,86%
62112	Meios complementares terapêutica	934.762	866.732	-68.030	-7,28%
62113	Produtos vendidos p/farmácias	0	0	0	
62114	Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	4.039	2.669	-1.370	-33,92%
62115	Internamentos	0	74.456	74.456	
62116	Contratos e Acordos	0	0	0	
62119	Outros subcontratos	61.114	19.715	-41.399	-67,74%
622	Serviços especializados	1.251.887	1.502.533	250.646	20,02%
623	Materiais de consumo	9.425	17.858	8.433	89,48%
624	Energia e fluidos	400.997	318.931	-82.066	-20,47%
625	Deslocações, estadas e transportes	480.953	555.900	74.947	15,58%
626	Serviços diversos	180.709	226.957	46.248	25,59%
	Total da conta 62	4.372.976	4.643.865	270.889	6,19%
63	GASTOS COM O PESSOAL		0		
631	Remunerações órgãos sociais e de gestão	82.681	94.009	11.328	13,70%
632	Remunerações do pessoal	8.331.841	8.879.128	547.288	6,57%
6321	Remunerações certas e permanentes	6.778.656	7.087.513	308.856	4,56%
63211	Remuneração base	5.492.935	5.776.844	283.910	5,17%
63212	Subsídio de férias	483.480	484.645	1.165	0,24%
63213	Subsídio de Natal	468.088	483.582	15.493	3,31%
63215	Subsídio de refeição	333.258	341.722	8.465	2,54%
6321xx	Outros	896	719	-176	-19,69%
6322	Abonos variáveis e eventuais	1.553.184	1.791.616	238.431	15,35%
632204	Trabalho extraordinário	981.585	1.100.846	119.261	12,15%
632207	Subs. de prevenção, trab. noturno e de turno	222.522	377.670	155.148	69,72%
6322xxx	Outros	349.077	313.100	-35.977	-10,31%
633	Benefícios pós-emprego	7.910	308	-7.602	-96,11%
634	Indemnizações	376	474	98	25,98%
635	Encargos sobre remunerações	1.914.275	2.026.248	111.973	5,85%
636	Acidentes de trab. e doenças profissionais	21.028	42.935	21.906	104,17%
637	Gastos de ação social	0	0	0	
638	Outros gastos com pessoal	9.831	15.878	6.047	61,51%
639	Outros encargos sociais	23.123	25.804	2.680	11,59%
	Total da conta 63	10.391.066	11.084.783	693.717	6,68%
60	Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	
64	Gastos de depreciação e de amortização	327.568	320.775	-6.793	-2,07%
67	Provisões do período	0	0	0	
68	Outros gastos e perdas	99.798	2.646	-97.151	-97,35%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	1.614	40.406	38.792	2404,23%
	TOTAL GERAL	18.045.732	18.777.606	731.874	4,06%

Anexo III – Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31.03.2019

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL (1)	ORÇAMENTO TRIMESTRAL (2)	PROCESS. EM 31/03/2019 (3)	DESMO (3) - (2) EM VALORES	DESMO (3) - (2) EM %	EXECUÇÃO (3) / (2) em %
70	Impostos, contribuições e taxas						
704108	Taxas moderadoras	2.226.520	556.630	623.821	67.191	12,07%	112,07%
7041xx	Outras taxas	45.784	11.446	11.009	-437	-3,82%	96,18%
	Total da conta 70	2.272.304	568.076	634.830	66.754	11,75%	111,75%
71	Vendas	0	0	0	0		
72	Prestações de serviços e concessões						
7201165	Valor capitalacional (ULS)	65.830.203	16.457.551	16.114.110	-343.441	-2,09%	97,91%
7201168	Internos	530.945	132.736	194.948	62.212	46,87%	146,87%
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	0		
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	325.440	81.360	0	-81.360	-100,00%	0,00%
72013	Outras entidades responsáveis	416.185	104.046	330.001	225.955	217,17%	317,17%
	Total da conta 72	67.102.773	16.775.693	16.639.059	-136.634	-0,81%	99,19%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	102.150	25.538	6.800	-18.738	-73,37%	26,63%
78	Outros rendimentos e ganhos	1.411.865	352.966	25.974	-326.992	-92,64%	7,36%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	581	145	0	-145	-100,00%	0,00%
	TOTAL GERAL:	70.889.673	17.722.418	17.306.663	-415.755	-2,35%	97,65%

Anexo IV – Variação Rendimentos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Rendimentos)

31.03.2019

Código	Designação	PROCESS. EM 31/03/2018 (1)	PROCESS. EM 31/03/2019 (2)	Δ (2)-(1) EM VALORES	Δ (2)-(1) EM %
70	Impostos, contribuições e taxas				
704108	Taxas moderadoras	519.307	623.821	104.514	20,13%
7041xx	Outras taxas	8.679	11.009	2.331	26,86%
	Total da conta 70	527.985	634.830	106.845	20,24%
71	Vendas	0	0	0	
72	Prestações de serviços e concessões				
7201165	Valor capitalacional (ULS)	16.319.558	16.114.110	-205.448	-1,26%
7201168	Internos	0	194.948	194.948	
7201169	Outras prestações de serviços	0	0	0	
72012	Prest. saúde de financiamento vertical (ACSS)	0	0	0	
72013	Outras entidades responsáveis	39.854	330.001	290.147	728,03%
	Total da conta 72	16.359.412	16.639.059	279.647	1,71%
75	Transferências e subs. correntes obtidos	3.537	6.800	3.263	
78	Outros rendimentos e ganhos	85.161	25.974	-59.187	-69,50%
79	Juros, dividendos e out. rend. Similares	0	0	0	
	TOTAL GERAL:	16.976.095	17.306.663	330.568	1,95%